

39. O GIRO DA CHAVE

A meta, agora, é implantar o *dharma* em todos os corações; iluminar todos os caminhos através da renovação da Vedanta. O mundo é como uma pessoa que morre de fome e espera de um banquete, como a terra ressequida e espera da chuva. Eu tenho visto e sentido a atmosfera deste país sobrecarregada de descontentamento e desonestidade, desde o cabo Kumari até os Himalaias. É por essa razão que milhares de vocês buscam receber as bênçãos, ver, tocar e ouvir a Presença Divina. O que Me surpreende é que milhares se neguem esta auspiciosa oportunidade.

A cada dia que passa, o homem se torna mais extrovertido e desejoso de saber a respeito da vida alheia. Com efeito, é como se quisesse escapar de si próprio, voltando sua curiosidade para o próximo. Ele não quer se preocupar com os detalhes de sua vida ou com os problemas envolvendo sua reabilitação. Que bem faz toda esta quantidade de informações que vocês tentam levar em suas cabeças, este conhecimento sobre várias partes do mundo, se não conhecem as partes de seu próprio ser, o centro de todo interesse que vocês demonstram? De nada vale andar pelo mundo, conhecendo homens de várias origens, ocupando-se em ganhar e gastar dinheiro, mas incapazes de conhecer sua própria identidade!

Para se conquistar a bem-aventurança, esforço espiritual desprovido de apego é essencial

A árvore do corpo humano atinge sua plenitude quando dá o fruto do amor. A doçura desse dom é a razão que a fez crescer e merecer cuidados. Ela extraiu sua substância da terra e do sol. De que forma ela retribui as dádivas da terra e do sol, assim como da comunidade humana? O fruto é doce, mas a casca pode ser amarga. A pele da ira, da maldade, da inveja e da ambição deve ser removida, antes da polpa ser saboreada. Usem qualquer amargor que por ventura tragam em si para preservar e desenvolver a sua própria doçura.

Através da experiência dos santos e dos sábios, poderão compreender que a felicidade que se obtém do mundo externo é ínfima quando comparada à alegria conquistada através da disciplina espiritual. Para se chegar a essa bem-aventurança é essencial que sejam observadas práticas espirituais de renúncia. Quando se perfura a terra para retirar água de suas entranhas, a tubulação não pode ter ar em seu interior ou o líquido não subirá à superfície. O ar não permite que a água aflore. Da mesma forma, não permitam que o apego às coisas mundanas cause dano ao seu *sadhana*. O amor divino não brotará se os prazeres sensuais ou o orgulho pessoal invadirem sua mente.

Enquanto durar a vida, vocês estarão sujeitos a altos e baixos, ao bem e ao mal, ao certo e ao errado. A dualidade é inevitável e, até mesmo, necessária. Um herói brilha no meio de vilões. A fé de Prahlada teve de ser testada diante das negativas de Hiranyakasipu. Os Pandavas só provaram a força da docilidade quando tiveram que enfrentar a selvageria dos Kauravas. Uma cidade tem uma tubulação para a água potável e outra para o esgoto. O homem tem um sistema de artérias e veias para a circulação tanto do sangue puro quanto do impuro, mas ambos contribuem para a saúde do indivíduo.

Yoga pode se transformar em roga (doença)

O problema é que vocês, mesmo sabendo que uma coisa é errada, insistem em fazê-la, retraindo sua consciência e seus impulsos mais nobres. O mundo está todo preparado para a busca do ganho material como meio mais rápido de se obter satisfação. Grandes lucros: rápidos e fáceis. Ao contar ou medir algo, por que ao invés de iniciarem a contagem dizendo “um”, vocês não dizem lucro? O número seguinte, obviamente, é dois, mas a idéia com que vocês começaram foi de lucro e não de serviço!

A questão não deveria ser a de como levar uma vida deslumbrante que cause inveja aos demais, mas a de como levar uma vida de glória ou, melhor ainda, como morrer em glória e não ter que passar pela humilhação de uma nova morte. O que levam com vocês após a morte? Mahamud de Ghazni deu ordens ao seu vizir para levar seu corpo ao local de sepultamento com as mãos erguidas, para que o povo visse que ele viera ao mundo com as mãos vazias e também assim partia, embora houvesse saqueado os tesouros de centenas de cidades.



O *sadhana* (disciplina espiritual) deve ser empreendido sob a orientação de uma pessoa bem preparada e que conheça a sua saúde assim como o seu temperamento. Tanto o entusiasmo exagerado quanto a inconstância devem ser evitados. Se o discernimento não for correto, a prática será uma armadilha. Um pequeno descuido na temperatura pode arruinar toda uma fornada de tijolos; um pouco mais de cloro pode danificar as roupas numa bacia; uma conversa mais longa com a vizinha pode levar uma panela de arroz a passar do ponto e ir para o lixo. Vigilância, cuidado e serenidade são importantes na prática espiritual. A ioga pode facilmente se transformar em *roga* (doença) por falta de uma auto-análise permanente.

Apeguem-se ao Ser Supremo

Um homem que chora porque foi picado por uma cobra em seu sonho pode ser curado, sem precisar de um médico, se for despertado. Assim também, Arjuna, que estava perdido em ignorância, recebeu o conhecimento espiritual, recuperou-se e cumpriu com o seu dever. A dor e a cobra desaparecem se o sonhador acordar – ele apenas imagina que foi picado pela serpente.

Ao convidar um cego para jantar, lembrem-se de colocar dois pratos na mesa, em vez de um, pois, com certeza, ele se fará acompanhar de um guia. O cego é Arjuna (a ignorância) e o guia é *sujñana* (o conhecimento). *Sujñana* o guiará corretamente. Ambos existem na mesma pessoa, só que *sujñana* deve tomar a dianteira e conduzir.

Girem a chave para a direita e a fechadura se abrirá. Girem-na para Deus e para a ação correta que o fecho se abrirá e a corrente se soltará. Se a girarem para a esquerda ficarão presos: o ferrolho se trancará e a corrente permanecerá firme. É uma questão de se olhar e se questionar externamente ou internamente.

Para tudo isso é fundamental que se tenha fé. Fé em si próprio! Vocês podem mover montanhas, no nível social, se conquistarem sua mente no nível pessoal. Dominem suas forças e as façam fluir pelos canais úteis, e isso trará alegria para vocês e para os outros. Para alcançar essa fé é necessário que conheçam sua própria verdade. Para conhecê-la, apeguem-se ao Ser Supremo, do qual são parte, através da constante repetição do Seu Nome.

Dronachalam - 08/12/1963

Para se desenvolver uma atitude de entrega e dedicação é preciso ter fé em Deus.

Este mundo é o Seu divertimento e não um sonho vazio, sem uso ou propósito. Ele é o meio através do qual se pode descobrir Deus; veja-O na beleza, na grandeza, na ordem, na majestade da natureza, que são simples sombras de Sua glória e esplendor.

***Upasana* (adoração a Deus) conduz ao conhecimento de que Ele é onipresente. *Jñana* (sabedoria espiritual) é a experiência de que não existe um Segundo.**

Sathya Sai Baba

